



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0467

ANÁLISE PETROGRÁFICA DAS ROCHAS METABÁSICAS DE ALTA PRESSÃO DO DOMÍNIO CEARÁ CENTRAL

Amarildo Stabile Júnior (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A caracterização petrográfica de rochas submetidas à alto grau metamórfico é feita a partir de associações minerais típicas dessas condições. Rochas metabásicas granadíferas do Domínio Ceará Central tem mostrado associações que caracterizam condições de alta temperatura e pressão. As paragêneses típicas dessas rochas envolvem clinopiroxênio, hornblenda, granada, quartzo e plagioclásio. Como minerais acessórios têm-se titanita, rutilo e apatita. As rochas exibem frequentemente texturas de descompressão com simplectitos de clinopiroxênio + plagioclásio ou hornblenda + plagioclásio + granada, e texturas poiquiliticas e coroníticas em granadas. As granadas apresentam uma constituição de piropo, ao redor de 40%, e mostram-se bastante ricas em inclusões. Dados barométricos preliminares em granada piroxenitos da região de Forquilha (CE) têm indicado que essas rochas formam metamorfizadas em alto grau, com pressão ao redor 18 kbar. O retro metamorfismo nessas rochas pode ser evidenciado pelas texturas de descompressão, que ocorrem geralmente nas rochas situadas em altas profundidades como eclogitos e/ou granulitos, que são submetidas a uma lenta exumação. As paragêneses de alto grau metamórfico foram desestabilizadas devido ao alívio de pressão e são preservadas nessas rochas apenas na forma de inclusões, principalmente em granadas, ou nas texturas simplectíticas, dando lugar a minerais hidratados como hornblenda e biotita.

Petrografia - Eclogito - Província borborema